



Políticas Informadas por Evidências



Definição do problema para a política



MÓDULO III -

Definição do Problema para a política

Objetivo

Definir e descrever o problema relevante a ser abordado na política de saúde, discutir sobre o marco teórico, caracterização, magnitude e causas do problema e conhecer as potenciais fontes de evidência para esclarecer o problema.

- ⦿ Como se define um problema para a política? Quem / o que define?
- ⦿ Quais são as perguntas-chave para orientar a definição do problema?
- ⦿ Que evidência se usa para definição do problema?



Definir um problema

Identificar necessidades de evidências de pesquisa

Esclarecer
problemas



Definir opções para abordar problemas

E descrever custos e consequências de cada opção

Opção 1



Opção 2



Opção 3



- Benefícios
- Prejuízos

- Custos/ Relação custo benefício



Implementar
uma opção

Definindo o problema...



- ⦿ 1. Qual é o problema, como se originou e como chamou a nossa atenção?
- ⦿ 2. Como o problema pode ser descrito e quais são as consequências disso?
- ⦿ 3. Quão grande é o problema?
- ⦿ 4. Qual é a causa do problema?

Qual é o problema, como se originou e como chamou a nossa atenção?

Como foi descrito o problema e quando a decisão de fazer a síntese de políticas foi tomada?

- ⦿ Uma descrição de como o problema se originou e como chamou a nossa atenção;
- ⦿ A motivação para preparar uma síntese de políticas sobre este problema em particular;
- ⦿ Repetições e análises sucessivas podem levar a uma melhor maneira de descrever o problema.

Não é habitual que os problemas de sistemas de saúde sejam pouco claros quando inicialmente chamam a nossa atenção

- ⦿ Uma solução ou diagnóstico, mais que um problema, pode chamar a atenção;
- ⦿ Antes de identificar opções apropriadas é necessário definir o problema.



Qual é o problema, como se originou e como chamou a nossa atenção

A interação com formuladores de políticas e outros grupos relacionados pode ser necessária para descobrir o que há por trás do problema;

Como alternativa, pode ser útil simplesmente reconhecer a incerteza sobre qual é o problema e facilitar sua discussão posterior



Saber como um problema chamou a nossa atenção pode nos ajudar a definí-lo e esclarecer quanta atenção ele realmente merece.

Maneiras como um problema pode chamar a nossa atenção:

- ⦿ Um evento específico;
- ⦿ Uma mudança em um indicador;
- ⦿ A falta de progresso em uma meta estabelecida;
- ⦿ A defesa/advocacia de um tema por parte de pessoas ou grupos de interesses - (Ex: lobby);
- ⦿ O descontentamento público - (ex: através de ênquetes ou meios de comunicação de massa);
- ⦿ O consenso político;
- ⦿ Um evento político;
- ⦿ As pressões de doadores/financiadores ou agências internacionais;
- ⦿ Um processo de definição de prioridades;



Fontes de informação



- ⦿ Descrição do processo de definição de prioridades que foi usado (se houve algum);
- ⦿ Informantes chave;
- ⦿ Documentos da política (relatórios, notícias, informes, etc.);
- ⦿ Reportagens de meios de comunicação;

Definindo o problema:

- ⦿ Qual é o problema, como se originou e como chamou a sua atenção?
- ⦿ Como tem sido descrito o problema e quais são as consequências disso?
- ⦿ Quão grande é o problema?
- ⦿ Qual é a causa do problema?



Como o problema tem sido descrito e quais são as consequências disso?

Como um problema é descrito pode determinar:

- ⦿ Que tipo de opções são consideradas para abordar o problema;
- ⦿ A magnitude que deve alcançar o problema para ser percebido como relevante pelos grupos de interesse;

Reflexão sobre as diferentes formas de descrever o problema

À luz de:

- ⦿ Como chamou a nossa atenção para o problema;
- ⦿ Indicadores e comparações disponíveis;
- ⦿ Uma análise da causa do problema;

Pode ajudar a garantir que esteja descrito de maneira que:

- ⦿ Impacte os grupos de interesses;
- ⦿ Leve à identificação das opções apropriadas;

É provável que seja um processo recorrente.



O problema de “substituição de tarefas”

Pode ser descrito como:

- ✦ Expansão dos papéis dos profissionais de saúde;
- ✦ Oferta de trabalhadores de saúde;
- ✦ Uso ineficiente dos trabalhadores de saúde;
- ✦ Distribuição dos trabalhadores de saúde;
- ✦ Provisão inadequada de atenção sanitária;



Quão grande é o problema?



Diferentes indicadores podem ser relevantes para estimar o tamanho do problema dependendo se este é descrito em termos de:

- Um fator de risco ou doença;
- Cobertura, qualidade, custos, ou acesso equitativo aos serviços;
- Mecanismos de governança, financiamento ou outorga/oferta das prestações no sistema de saúde;
- Implementação de políticas ou programas acordados;

Fontes de informação e magnitude do problema

Fatores de risco e carga de doença:

- ⦿ Questões epidemiológicas
- ⦿ Informação coletada rotineiramente

Uso dos serviços de saúde:

- ⦿ Informação coletada rotineiramente
- ⦿ Estudos de
 - ⦿ Acesso a utilização dos serviços
 - ⦿ Qualidade dos serviços
 - ⦿ Gastos nos serviços de saúde
 - ⦿ Iniquidades

Mecanismos do sistema de saúde e estratégias de implementação:

- ⦿ Altamente variável e pode ser difícil de encontrar
- ⦿ As fontes incluem:
 - ⦿ Documentos governamentais
 - ⦿ Informações coletadas pelo governo ou outra agência em seu nome
 - ⦿ Estudos que descrevam ou analisem mecanismos do sistema de saúde ou estratégias de implementação



Fontes de informação e magnitude do problema

Comparações implícitas ou explícitas são necessárias para determinar quão grande é o problema

Situação	Exemplo
Comparações com metas	Os ODMs de mortalidades materno-infantil
Comparações no tempo	Aumento nas falhas de tratamento ou na prevalência de uma doença ou fator de risco
Comparações entre áreas dentro de um país	Variações no acesso ou utilização de serviços
Comparações com outros países	Diferenças nas taxas de mortalidade ou prevalência entre países comparáveis ou mudanças nestes indicadores no tempo

Fontes de informação e comparações

Metas:

- Documentos de Governo ou internacionais

Comparações no tempo ou entre áreas dentro de um país (o mesmo para indicadores):

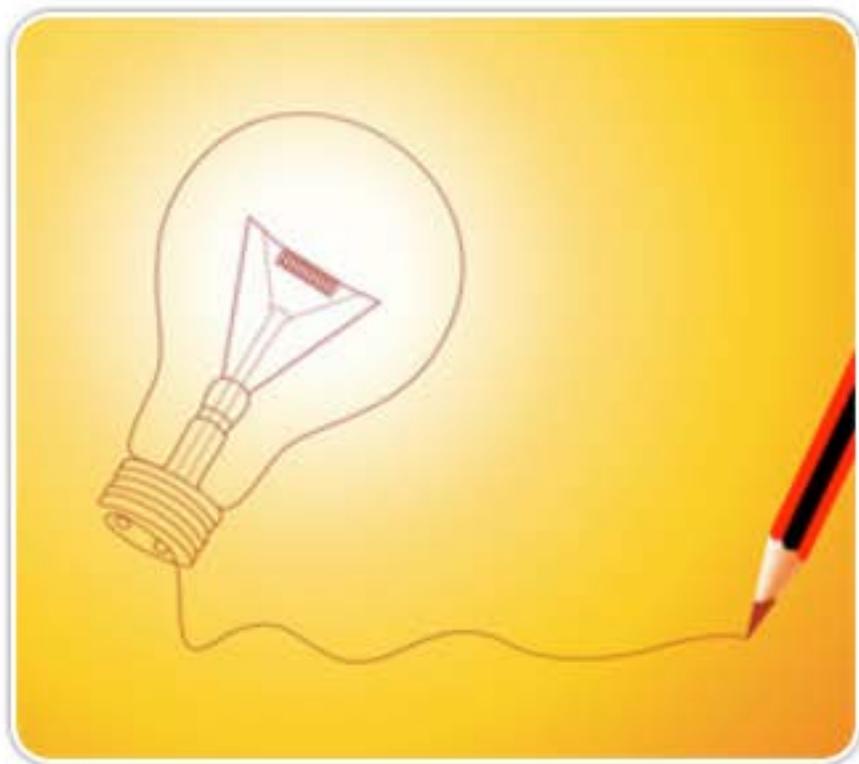
- Questões epidemiológicas
- Informações coletadas rotineiramente
- Estudos de acesso ou utilização dos serviços, qualidade, gastos, ou iniquidades

Comparações com outros países:

- Estudos publicados
- Informação internacional
Ex: OMS, Banco Mundial, GAVI ou o Global Fund.



Qual é a causa do problema?



Entender a causa do problema pode ajudar a:

- Guiar a identificação e seleção das opções apropriadas;
- Delimitar e descrever melhor o problema;

As causas dos problemas sobre sistemas de saúde são complexas e incertas:

- A maioria das vezes não é um processo linear;
- Pode ser importante esclarecer as áreas de incertezas;

As estratégias incluem:

- Usar marcos de referência mais amplos ou mais específicos;
- Chuva de idéias;
- Revisar evidência científica relevante;
- Entrevistas com informantes-chave;

Um marco de referência amplo: “Arranjos de sistemas de saúde”

Arranjos (acordos) de oferta: a quem está orientado o programa, serviço ou medicamento; quem o proporciona; onde se oferece a atenção e que tecnologia de informação e comunicação se utiliza para oferecê-la; e os sistemas de segurança e qualidade utilizados.

Arranjos (acordos) de governança: quem tem responsabilidade e autoridade política, organizativa, comercial e profissional sobre aquelas partes do sistema de saúde que poderiam participar de uma lista ao abordar o problema.

Arranjos (acordos) financeiros: quem financia as partes relevantes do sistema, programa, serviço ou medicamento; como se financiam as organizações para oferecer o programa, serviço ou medicamento; como se recompensa os profissionais para que o ofereçam; como são oferecidos incentivos aos pacientes/usuários para que o utilizem; como se apontam recursos.

Definição do problema para política

Embora o problema inicialmente tenha sido descrito como relacionado com os mecanismos de outorga/oferta:

- Ex: a falta de profissionais de saúde em áreas rurais;

A causa desta escassez pode ter a ver com os mecanismos/arranjos financeiros ou de governança, por ex.:

- como são pagos os profissionais da saúde;
- permissões de diferentes tipos de profissionais de saúde para desempenhar tarefas específicas.

Um marco de referência amplo:

- Arranjo de sistemas de saúde
- Arranjos de oferta
- Arranjos de governança
- Arranjos financeiros



Qual é a causa do problema?

Marcos de referência mais específicos podem facilitar uma consideração mais detalhada das potenciais causas de alguns problemas



Não há uma maneira simples de buscar este tipo de marcos de referência;

- Em geral, a maneira mais eficiente de encontrá-los é conversar com especialistas na área;

Outras fontes de marcos de referência incluem:

- Outras sínteses de políticas sobre temas relacionados;
- Análises de políticas públicas;
- Revisões sistemáticas;
- Revisões de revisões sistemáticas;

Qual é a causa do problema?

Chuva de ideias e pensamento criativo podem ser muito úteis e inclusive essenciais



Pode ser realizado:

- Maneira estruturada, usando um marco de referência;
- Sem uma estrutura específica;

É desejável incluir pessoas com:

- Diferentes perspectivas;
- Conhecimentos amplos do sistema de saúde;

Pode ser um processo repetitivo como por ex.:

- Hipotetizar causas potenciais do problema;
- Buscar informações para apoiar ou refutar as hipóteses;
- Discutir o problema novamente;

Outras fontes...

Sistemas rotineiros de informação em saúde;

Estudos realizados no país:

- Ex: sobre as percepções e atitudes dos pacientes ou dos trabalhadores de saúde;

Estudos realizados internacionalmente ou em outros contextos com problemas similares;

Informantes-chave:

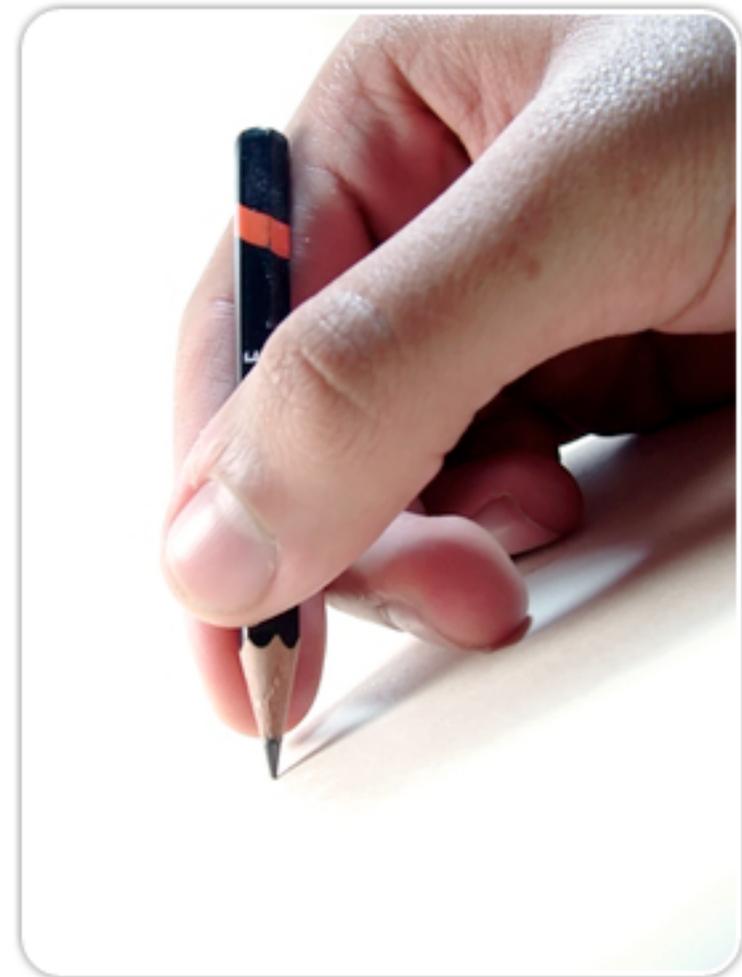
- Ex: entrevistando ou discutindo o problema com pessoas com experiência e conhecimento relevante.



A definição do problema pode ser realizada muito rapidamente ou superficialmente

As consequências disso podem ser:

- ✦ Falta de clareza sobre qual é o problema;
- ✦ Enfoque em um problema que não é importante ou não é percebido como importante pelos grupos de interesses;
- ✦ Considerar soluções inapropriadas e falhar em considerar as apropriadas.
- ✦ Não reconsiderar o problema repetidamente quando há informação adicional pode ter as mesmas consequências;
- ✦ Discutir um esboço do problema com formuladores de políticas e grupos de interesses ou informantes-chave antes de seguir adiante, pode ajudar a assegurar que estas consequências indesejáveis sejam evitadas.



Este curso em EaD foi desenvolvido com base nas Ferramentas SUPPORT para políticas de saúde informadas por evidências, a partir da coletânea de artigos publicados na revista 'Health Research Policy and Systems' (www.health-policy-systems.com/supplements/7/S1).

Está permitido o uso, distribuição e reprodução ilimitada em qualquer meio, desde que devidamente citada a fonte original.



📺 Vídeo Ilustrativo



 **Material de Apoio**

↑ **Clique aqui para acessar** ↑



 **Apostila em PDF**

↑ **Clique aqui para acessar** ↑



✓ Exercícios de fixação

Os Exercícios de fixação do Módulo III - Definição do Problema para a política

↑ Clique aqui para acessar ↑



MÓDULO III - Definição do problema para a política



Ministério da
Saúde

